Avaliação do conhecimento de mães sobre fatores de risco à síndrome da morte súbita do lactente

Vitória de J.C.Alves*, Lorena F.Forti, Nubya M.N.Duarte, Mariana G.Anselmo, Rosana F.Possobon.

Resumo

A Síndrome da Morte Súbita do Lactente (SMSL) é definida como a morte de qualquer lactente com menos de um ano de idade que permanece sem explicação após uma investigação completa do caso, onde não há uma causa para essa morte e sim fatores de risco para ocorrência da mesma. Este estudo avaliou o conhecimento de 502 mães sobre os fatores de risco à Síndrome da morte súbita do lactente. A maioria das mães já havia ouvido falar da SMSL, mostrando associação com o maior acerto sobre os fatores de risco ($p=0,001$).

Palavras-chave:

Morte Súbita do Lactente; recém-nascido; lactente.

Introdução

A síndrome da morte súbita do lactente (SMSL) é definida como a morte súbita de qualquer lactente com menos de um ano de idade, que permanece sem explicação após uma investigação minuciosa do caso, incluindo exame *post mortem* completo, revisão do histórico clínico e exame do local onde ocorreu o óbito. A SMSL ocupa a 8ª posição entre as causas de morte infantil e as primeiras posições como causa de mortalidade infantil pós-neonatal em países desenvolvidos. Não há uma causa específica associada a essa morte e sim a presença de fatores de risco para a sua ocorrência, tais como superaquecimento do ambiente de sono, o co-leito, a prática de cobrir a cabeça da criança durante o sono e, especialmente, a posição de dormir. Cientes sobre a importância de se evitar os fatores de risco, a fim de proteger o bebê da SMSL, foi instituída, em 2009, por iniciativa da Pastoral da Criança, a campanha nacional "Dormir de barriga para cima", que informa a população sobre os riscos de deixar o bebê dormindo de bruços ou de lado.

Objetivo

Investigar o nível de conhecimento de mães sobre os fatores de risco à SMSL, verificando se há associação entre o nível de conhecimento e variáveis socioeconômicas e demográficas maternas.

Resultados e Discussão

Metodologia

Estudo transversal, envolvendo 502 mães de crianças com até 36 meses de idade, abordadas no dia D da Campanha de Vacinação contra Poliomielite (ano 2015, Piracicaba/SP). Foi utilizado um questionário para coleta e registro de dados socioeconômicos, demográficos e a respeito de fatores associados à SMSL. Os dados foram analisados para testar a associação entre a variável dependente (taxa de acerto das mães sobre os fatores de risco à SMSL) e as independentes (socioeconômicas e demográficas).

Resultados

Participaram do estudo 502 mães, sendo que mais da metade tinha idade inferior ou igual a 32 anos (variando de 18 a 56 anos), havia estudado mais de oito anos e tinha renda familiar mensal de até 6 salários mínimos vigentes na época da coleta dos dados, sendo residentes em bairros com menores índices de exclusão social. A maioria das mães tinha a presença do companheiro e não pertencia a nenhuma pastoral de igreja. Quase dois terços das mães (72,34%) afirmaram que já haviam ouvido falar sobre a Síndrome da Morte Súbita do Lactente (SMSL), sendo que as mães que nunca tinham ouvido nada a respeito da SMSL tiveram 2,81 vezes mais chance de acertar menos questões a respeito dos fatores de risco e proteção a esta síndrome ($p=0,0001$).

Dormir de barriga para cima é mais seguro

Conclusões

Falta conhecimento às mães sobre os fatores associados à SMSL.

Agradecimentos

Agradecimento ao CNPq pela concessão das bolsas de Iniciação Científica Jr.

Capt MS, Chung P, Nc USN. Knowledge, Opinions, and Practices of Infant

Sleep Position Among Parents. Military Medicine. 2012; 177: 235-239.

Cesar JA, Cunha CF, Sutil AD, Santos GB. Opinião das mães sobre a posição do bebê dormir após campanha nacional: estudo de base populacional no extremo Sul do Brasil. Rev Bras. Saúde Materno Infantil. 2013; 13: 329-333.